



Grupo Lusófona
BRASIL
Construir Futuro



Maior Grupo Educacional de Língua Portuguesa do Mundo

RELATO INSTITUCIONAL

Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia -
FCGB

Salvador-BA

2017

APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

Composição da CPA

Representantes do Corpo Docente
Acácio de Assunção Ferreira Junior
Leandro Teixeira e Silva - Coordenador
Representantes do Corpo Discente
Fabiana de Jesus Silva
Jeferson Matos da Rosa
Representantes do Corpo Técnico-Administrativo
Samara Mota Batista
Joao Paulo Neves dos Santos
Representantes da Sociedade Civil Organizada
Pe. Alfredo Dórea
Marli Santos Marciel

I – Breve histórico da IES

Há 35 anos o Centro Interamericano de Desenvolvimento (CENID Ltda), foi fundado pelo espírito empreendedor e idealista dos professores Ivan da Silva Barroso e Luiz Ponde de Oliveira Barreto, ambos professores titulares da Escola de Administração de Empresas da UCSal, contando com o apoio e a colaboração de um grupo de jovens e entusiastas professores da UFBA e UCSal, e desde a sua criação fez uma opção preferencial pelo Desenvolvimento Gerencial, ao qual tem-se dedicado ininterruptamente ao longo desses anos de existência.

A partir de 1979, em convênio com a UMA – Ciências Gerenciais, tradicional entidade educacional de Belo Horizonte, mantenedora da Centro Universitário de Ciências Gerenciais, e com a ESAL – Escola Superior de Agricultura de Lavras, instituição federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, passou a ministrar cursos de Pós-Graduação – Especialização “*Lato Sensu*” em Salvador-BA. Desse modo, tornou-se a primeira instituição de ensino da Bahia a desenvolver o conceito de *Business School* e a oferecer estes programas de especialização profissional.

Seguiram-se as assinaturas de outros convênios com universidades do Rio de Janeiro, assim como com a própria Universidade Federal da Bahia (Escola de Administração), sendo o CENID, pioneiro em todo o Brasil, como entidade privada, na parceria com universidades federais, para a realização de Cursos de Pós-Graduação. Mantém atualmente convênios com a Universidade Lusófona de Porto, Escola Superior de Educação Almeida Garret Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Lisboa, Universidade Lusófona da Guine e Universidade Lusófona de Cabo Verde.

Fortemente posicionado na sua área de atuação, o CENID já realizou mais de 200 Cursos de Pós-Graduação, contando com cerca de 3.600 pós-graduados e dezenas de professores da mais alta qualificação profissional, alguns dos quais renomados juristas de nível internacional e administradores de reconhecida competência. Momento ideal para

se pensar no patrimônio educacional que representa para a Bahia, com a experiência e a excelência desta instituição de ensino, que soube consolidar sua posição de legítima *Business Scholl* no meio acadêmico e empresarial de Salvador, com uma tradição de prestação de serviços à comunidade que só um enorme esforço, competência e dedicação podem construir ao longo de muitos anos, necessários também para conquistar a imprescindível confiança e admiração dos seus alunos.

Dando continuidade a esse mais de um quarto de século de sucesso e excelência, iniciou-se no ano de 2002 uma nova fase da sua vida com a criação da UNICENID – União de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão CENID como Mantenedora da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, credenciada pela Portaria nº 409/2002 e autorizada a funcionar pela Portaria nº 410/2002 do Ministério da Educação com o curso de Administração, com habilitações em Logística Empresarial, Gestão de Empreendimentos (inéditos na Bahia), e Marketing. Em 2008, através da Portaria nº 1.110, foi autorizado o curso de Ciências Contábeis, reforçando o espírito empreendedor e o desenvolvimento gerencial.

Desta forma, fica evidente mais uma vez o seu pioneirismo e espírito inovador no campo de estudo das ciências gerenciais, consolidando os seus 35 anos de excelência na formação e desenvolvimento de empreendedores e dirigentes empresariais.

Uma nova fase iniciou-se, em 2010, quando é adquirida pelo Grupo Lusófona, o maior grupo de ensino de Portugal, com presença forte em todos os PALOP – Países Africanos de Língua Portuguesa; liderado pelo Professor Doutor Manuel de Almeida Damásio, alma visionária e corajosa que, à semelhança dos seus antepassados, desbrava caminhos nunca antes navegados, mas desta feita, apostando no capital humano, no seu desenvolvimento, na responsabilidade social, que poderá construir um futuro próspero.

A missão do Grupo Lusófona – Brasil consiste em, mais que tudo, conferir as ferramentas para que o povo brasileiro continue no percurso rumo a excelência, e com uma forte aposta no desenvolvimento, crendo fielmente que só o trabalho, o esforço e a dedicação à causa Lusófona, que poderá lograr os objetivos grandiosos.

O espírito empreendedor do Professor Doutor Manuel de Almeida Damásio, aliado ao planejamento e à administração séria e comprometida de Instituições de Ensino Superior, fizeram da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia - FCGB–, uma referência em território baiano.

Com esse compromisso pela qualidade do ensino, aliado a uma estrutura física e tecnológica de excelência e corpo docente qualificado, que no ano de 2014 o curso de Ciências Contábeis foi reconhecido com conceito 4 (Portaria nº 432/2014). O curso de Administração encontra-se em processo de reconhecimento.

Este desempenho é percebido - principalmente - pelo reconhecimento da sociedade local, visto que a Instituição mantém diversos convênios/parcerias com instituições não governamentais (ONG's) e empresas privadas a fim de oferecer um maior campo de atuação do nosso corpo discente e docente, além de realizar diversos projetos sociais tanto nas instalações da FCGB, como externamente, através de patrocínios, participações em eventos, realização de doações e etc.

Atualmente a IES possui dois cursos de graduação, nas modalidades bacharelado. São eles:

Bacharelado em Administração
Total de Vagas anuais: 100 (cem)
Número de alunos por turma: 50 (cinquenta)

Turnos de funcionamento: Diurno
Regime de matrícula: Crédito/Semestral
Carga horária total: 3.000 horas.
Integralização da carga horária: Mínima de 8 e máxima de 12 semestres.
Bacharelado em Ciências Contábeis
Total de Vagas anuais: 100 (cem)
Número de alunos por turma: 50 (cinquenta)
Turnos de funcionamento: Diurno
Regime de matrícula: Crédito/Semestral
Carga horária total: 3.000 horas.
Integralização da carga horária: Mínima de 8 e máxima de 12 semestres.

A Faculdade de Ciências Gerencias da Bahia - FCGB ministra cursos em educação superior e suas atividades acadêmicas contemplam as seguintes áreas:

Ensino

I. Graduação: destinados à formação acadêmica e profissional e abertos a candidatos que tenham concluído o nível médio ou equivalente e obtido classificação em processo seletivo regular;

- Administração
- Ciências Contábeis

II. Pós-Graduação "lato sensu", em níveis de Especialização, destinados à formação de especialistas e ao aprofundamento de conhecimentos e técnicas em áreas determinadas do saber e abertos a candidatos diplomados em Cursos de Graduação, a saber;

- Auditoria e Controladoria
- Enfermagem Dermatológica e Estética
- Especialização Fisioterapia Dermato Funcional
- Fisioterapia Hospitalar Com Ênfase Em Terapia Intensiva
- Especialização em Saúde do Trabalhador
- Auditoria e Controladoria
- Especialização em Farmácia Estética
- Biomecânica
- Gestão Municipal e Políticas Públicas
- Fisiologia do Exercício
- Especialização em Ergonomia
- Gestão Comercial
- Metodologia e Didática das Artes Marciais, Esportes de Combate e Lutas
- Gestão Esportiva
- Perícia Criminal: Biologia e Ciência Forense
- Gestão de Pessoas
- Especialização em Libras
- Gestão de Negócios

III. Cursos de Extensão, Atualização e outros, destinados a ampliar a ação da FCGB na comunidade, abertos a candidatos que satisfaçam os requisitos específicos exigidos em cada projeto. Abaixo algumas das atividades realizadas.

- Curso: Contabilidade para não contadores;
- Curso: Vendas de alta performance;
- Dia dos Profissionais de Administração – Colaboração CRA;
- III Fórum da Administradora – Apoio CRA
- Ciclo de Debate Direito e Liberdade;
- Palestra: "O diferencial do conhecimento em finanças para a gestão de negócios"
- Palestra “ Como administrar minha empresa” Parceria SEBRAE;
- Dia do Contador;
- Palestra: “Entidades Sociais – 3º setor”
- Dia do Imposto de Renda, 2017;
- Torneio Empreendedor, 2017;
- Encontro de Mulheres e Mães Empreendedoras, 2017

II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia - FCGB possui IGC 2, nota de 2015; e Conceito Institucional 3, obtido em 2015.

Quadro demonstrativo dos conceitos obtidos

	CC	ENADE 2009	ENADE 2012	ENADE 2015
Administração	2	3	3	3
Ciências Contábeis	4	-	3	2

III– Projetos e processos de autoavaliação

A avaliação interna realizada pela FCGB envolve todas as instâncias e segmentos da sua comunidade acadêmica e atende às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A avaliação externa realizada por representantes do Ministério da Educação subsidiará a tomada de decisão e a melhoria dos processos na instituição.

Tendo como pilar a gestão participativa, os resultados dessas avaliações e de suas análises são discutidos com toda a comunidade acadêmica, permitindo reflexões sobre a situação da IES, para elaboração de novas metas e propostas para o seu desenvolvimento, conforme figura 1.

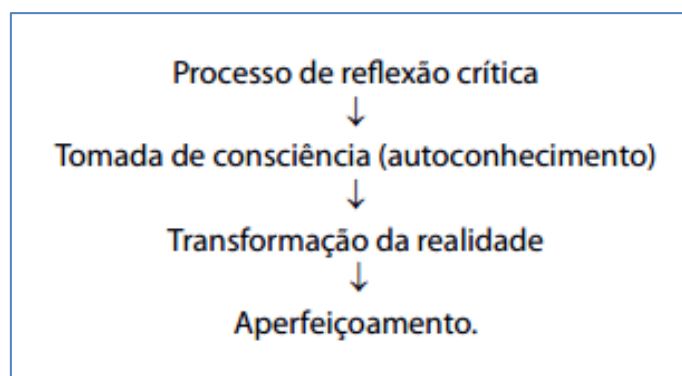


Figura 1 – Processo de Autoavaliação

Objetivos

Foram estabelecidas três dimensões com objetivos específicos da Avaliação Institucional da FCGB:

□ **Relações Institucionais:** aperfeiçoar o desempenho acadêmico e prestar contas à sociedade, planejando sua gestão e desenvolvendo suas práticas pedagógicas; acompanhar os diferentes órgãos institucionais e instâncias administrativas; manter um acompanhamento sistemático das relações estabelecidas entre os diferentes setores, dando ênfase aos de caráter acadêmico.;

□ **Relações com a sociedade:** promover o desenvolvimento econômico, tecnológico, artístico e cultural da região, do Estado da Bahia e do Brasil; tornar cada vez mais acessível à sociedade o que ela produz; elevar as habilidades e as competências do seu alunado; promover e estimular a convivência na diversidade de ideias, solidariedade, tolerância política, religiosa e cultural, justiça social e preservação ambiental; fornecer à sociedade profissionais capazes de atender às suas necessidades. Assim, as ações da FCGB estão sempre relacionadas com o contexto social, econômico e cultural no qual está inserida, atendendo às necessidades locais, regionais e nacionais.

□ **Produção do conhecimento:** buscar novos prismas para a construção de novos conhecimentos científico-tecnológicos, através de atitudes críticas e reflexivas, qualificando, constantemente, seu corpo docente e técnico-administrativo atendendo, assim, às diferentes demandas sociais; disponibilizar recursos para a constante formação, qualificação e reconhecimento acadêmico do seu corpo docente; fazer, através de medidas eficazes, avançar o conhecimento, expressividade, reconhecimento e impacto da sua produção acadêmica no âmbito da comunidade científica e de toda a sociedade; levar ao conhecimento da sociedade as novas modalidades técnico-científica da área dos cursos oferecidos pela FCGB; habilitar nossos egressos para o exercício ético e pleno da sua profissão. Com isso, a FCGB acredita estar buscando avançar a construção do conhecimento, o que resulta na necessária transformação da sociedade.

Como metodologia, procurando sempre respeitar sua identidade institucional - seu perfil, sua missão, condições, necessidades e aspirações, a FCGB legitima o processo de avaliação institucional, envolvendo a participação de vários segmentos da instituição e da sociedade desde a elaboração do seu Projeto Pedagógico Institucional. Nesse sentido, a FCGB está convicta de que o processo de avaliação institucional responde efetivamente a um imperativo ético de transparência pública, constituindo-se em um instrumento extremamente valioso para a melhoria da instituição e fortalecimento de suas práticas administrativas, didático-pedagógicas e institucionais.

Como base no Artigo 3º da Lei nº 10.861, além da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, a CPA da FCGB organizou as informações contidas nestes instrumentos, além do relatório de avaliação *in loco*.

A auto avaliação institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia – FCGB possui as seguintes etapas:

→ Avaliação semestral do desempenho do corpo docente, pelos discentes. Os resultados dos índices gerais são apresentados no encontro pedagógico que inicia o semestre seguinte. Os resultados individuais são enviados aos docentes, para que avaliem seu desempenho e busquem melhorias.

→ Avaliação anual através de instrumento próprio, onde o corpo discente avalia a estrutura institucional: recursos humanos, documentos institucionais, coordenador do curso, o curso (matriz curricular, carga horária, atividades de pesquisa, extensão e responsabilidade social), recursos físicos e serviços.

→ Avaliação anual através de instrumento próprio, onde o corpo técnico administrativo avalia a estrutura institucional: política de recursos humanos, plano de carreira, documentos institucionais, recursos físicos e serviços.

→ Avaliação anual através de instrumento próprio, onde a comunidade externa avalia a estrutura institucional: política de responsabilidade social, atividades extensionistas, documentos institucionais, recursos físicos e serviços.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Ao final das tabulações das avaliações internas, a CPA inicia a tabulação dos questionários e encaminha, aos dirigentes e às coordenações de curso as tabulações correspondentes a cada área. Em seguida, inicia a confecção do relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e eletronicamente, no site. Anualmente, o relatório é postado no site do e-Mec, até o dia 31 de março. Após a divulgação interna, a CPA realiza reuniões com os representantes discentes, que recebem uma síntese do resultado da autoavaliação, replicando-a para os colegas, em sala.

O processo auto avaliação institucional da Faculdade de Ciências Gerencias da Bahia FCGB é realizado em dois momentos. Acontece a semana de sensibilização e a semana de avaliação, com aplicação dos questionários com perguntas fechadas, contemplando indicadores de avaliação nas dimensões pedagógica, recursos humanos e condições de oferta de serviços. O critério adotado para as respostas teve por base os seguintes conceitos:

- 0 – Não sei informar/não se aplica
- 1 – Ruim;
- 2 – Regular;
- 3 – Bom;
- 4 – Muito Bom;
- 5 – Ótimo

Foram aplicados 86 questionários aos discentes, do total de 152 alunos. Do total de 18 docentes que atuaram no ano de 2016, tivemos 100% adesão. O questionário também foi aplicado para 12 dos 14 funcionários que estão atuando nas atividades da instituição.

Os resultados do ano de 2016 são apresentados aos segmentos, em três momentos. Com os docentes na reunião inicial do semestre. Para o corpo técnico administrativo em

reunião regular durante o ano. E para os discentes, foram disponibilizados através do portal do aluno.

Os resultados evidenciam que 57,89.% do corpo discente que responderam ao questionário consideram entre muito bom e ótimo o Projeto Pedagógico de seu curso, seguidos de 15,3% que atribuíram o conceito Bom e apenas 5,265% com conceito regular. Esses dados comprovam o trabalho de sensibilização e orientação feito pela coordenação do curso e diretoria acadêmica da faculdade quanto às diretrizes pedagógicas de cada curso, tanto em fóruns de debates com corpo docente, quanto nas atividades didático-pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas, tendo como eixo a relação ensino-pesquisa e extensão.

Observa-se que os discentes na totalidade de 55,91% avaliaram os docentes nos conceitos de muito bom e ótimo. Esse é o reflexo de uma política constante que a IES vem desenvolvendo para qualificar mais seu corpo docente, seja através da oferta de cursos *lato sensu*, seja através de palestras, oficinas e etc.

No segmento corpo técnico-administrativo o item que chamou atenção foi sobre plano de cargos e salários, onde os conceitos atribuídos foram, em sua maioria, Ruim e Regular. No entanto, a IES está adotando a tabela de cargos e salários, informada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, com as atuais e recentes contratações do seu corpo técnico-administrativo. Vale ressaltar, que a IES também está ofertando curso *lato sensu* para os colaboradores de forma gratuita, além de palestras técnicas, como forma de qualificar nossa mão-de-obra.

V– Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A partir dos resultados da avaliação interna e da avaliação externa, a IES adotou algumas medidas, a saber medida em que as diferentes dimensões foram sendo avaliadas e os seus resultados divulgados bem como os resultados das avaliações externas realizadas, ações da IES foram planejadas/replanejadas e para 2017, a CPA propõe as seguintes ações colocadas em prática parcial ou totalmente nos seguintes eixos:

	Ações
Ensino	<ul style="list-style-type: none">• Criação da semana ENADE, onde os docentes trabalharam com os alunos questões de provas anteriores e resolução de questões mais recorrentes• Implantação do Período Único – A visão de um ensino progressista, motivacional e construtivista, onde o trabalho do docente é INTERVENCIONISTA e o trabalho do discente é de COLABORADOR e não de COMPETIDOR.• Implantação da Metodologia DISC - plataforma que permite atrair, gerenciar, desenvolver e reter talentos com foco no comportamento. Com base na Metodologia DISC, auxilia profissionais e empresas a tornar os processos de educação mais eficientes e humanos.• Aumento do espaço da biblioteca, ampliando o número de estações de consulta e estudo individuais, além da criação de uma sala de estudo em grupo com multimídia.• Criação de um calendário de reuniões pedagógicas, com a participação dos professores e coordenadores, com intuito de promover capacitação docente.• Ao longo do ano de 2016, foram firmados convênios com empresas privadas para a prática do estágio extracurricular e curricular supervisionado.• No ano de 2016 foi criado o Espaço Carreira, convenio firmado com a Central de

	Ações
	<p>Estagio para que vagas sejam disponibilizadas aos discentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> No ano de 2015 foi criada a Escola de Negócios Manuel Damásio, com intuito de à formação e ao aperfeiçoamento dos gestores empresariais. estabelecendo fóruns de discussão, criação e comunicação de novas ideias e ferramentas de gestão relevantes para uma direção eficiente das organizações e empresas.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> foram instalados piso tátil nos dois campi e placa de sinalização em braile, afixada em cada sala e setor, estando a IES apta a receber deficientes visuais, que terão autonomia e liberdade de locomoção. No ano de 2016, foi firmado convênio com uma parceira, para oferta de acupuntura para funcionários técnico administrativo e docentes, visando o bem estar e qualidade de vida.

VI- Processos de gestão

A Gestão da IES é realizada por um Diretor, auxiliado pela Secretaria Acadêmica, a setor Administrativo, Setor Financeiro, a Biblioteca e as Coordenações de Curso.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSAEPE (Conselho Superior de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão), Colegiado de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante). As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas que evidenciam a trajetória de melhorias da IES, considerando o estabelecido no PDI. Abaixo algumas ações e resultados alcançados no período.

Organização Acadêmica e Administrativa

No ano de 2016 começou a ser construído o novo PDI contemplando o ciclo 2016-2020

Em dezembro de 2016 foi alcançada a relação de 1 docente para cada 10 alunos na Faculdade.

Em dezembro 2016 o total de professores mestres/doutores representava 55 % do corpo docente da Faculdade, atendendo ao disposto no instrumento de avaliação do MEC.

Ao final de 2016, identificou-se que o número de alunos havia diminuído em de 32%

Em dezembro de 2016 foi realizada a primeira pesquisa de egressos, com intuito de subsidiar estratégias acadêmicas.

Em outubro de 2016 foi realizado a avaliação institucional desenvolvido pela CPA.

Até dezembro de 2016 tinham sido emitidos 150 (cento e cinquenta) diplomas, representando 25% do total a ser emitido.

Planejamento e Organização Didática e Pedagógica

No ano de 2016 os projetos pedagógicos começaram a serem avaliados pelo NDE e Colegiados de Cursos.

Em 2016, nenhum curso passou por processo de avaliação. Foi avaliado o relatório de avaliação da renovação de credenciamento ocorrido no ano de 2015.

Oferta de Cursos e Programas

No ano de 2016, a IES tinha programado a solicitação de novos cursos de graduação e tecnólogos, contudo o IGC de grau 2 impediu a realização dos pedidos junto ao MEC.

No segundo semestre de 2016 foram divulgados os cursos de pós-graduação, porém não houve formação de turma.

Em dezembro de 2016, docentes do curso de ciências contábeis, criaram a RAIPEC, rede de pesquisa e extensão da área de ciências contábeis, espaço para construção de pesquisas e extensões na área.

Infraestrutura Física e Acadêmica

Em dezembro de 2016, foram feitos os ajustes necessários para implantação do módulo pós-graduação, unificando com o sistema acadêmico da graduação.

Ao final de 2016, foi disponibilizado ao corpo discente a ferramenta da biblioteca de reserva *on line* pelo portal discente.

Em outubro de 2016 foram implantados os novos layouts da Coordenação de Cursos e da Secretaria Geral, respectivamente.

Até dezembro de 2016 foram feitas reformas de manutenção e pintura nos espaços da faculdade.

Infraestrutura Financeira e Orçamentária

Em 2016 foram realizadas reuniões gerenciais para tratamento e entendimento dos dados financeiros e a realização de um planejamento orçamentário anual para o exercício das funções de ensino, práticas investigativas e extensão da Instituição.

Em 2016 foram realizadas intervenções por meio de reuniões gerenciais para tratamento e entendimento dos custos na IES, para melhor alocação dos recursos financeiros.

VII– Demonstração de evolução institucional

Com base no Relatório Parcial da CPA, que contemplou as avaliações internas e externas, gerando uma avaliação global da FCGB, onde avança na apresentação de dados e indicadores que permitem a comparação ao longo do tempo da evolução da FCGB em algumas das dimensões avaliadas, como a avaliação dos cursos de graduação. Com apoio da Mantenedora, corpo diretivo, professores e coordenadores, discentes e comunidade

Espera-se que com estas informações, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade. A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e insucessos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Foi significativo o aumento de empresas dos diversos segmentos da indústria, serviços e comércio, que celebraram convênio com a FCGB. Em 2016, a Instituição recebeu pela segunda vez o Selo ABMES de Instituição Socialmente Responsável

Em virtude da evolução dos cursos, a Faculdade passou por processos contínuos de melhorias na área acadêmica e de investimento na área da infraestrutura, ampliação do acervo bibliográfico, instalação de ar condicionado nos espaços, atualização do laboratório de informática, acessibilidade, dentre outros.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a

evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.